



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

| | | | |
|--------------|--|--------------------|-----------|
| CURSO | Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional | ANO LECTIVO | 2012/2013 |
|--------------|--|--------------------|-----------|

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

| | | | |
|---------------------------------|-------------------|-----------------------|-----------|
| Unidade Curricular | Economia Política | | |
| Área Científica | Economia | | |
| Classificação curricular | Obrigatória | Ano / Semestre | 1.º / 1.º |

| Créditos ECTS | Horas de trabalho do aluno | Carga horária das sessões de ensino | |
|----------------------|-----------------------------------|--|---------------------------------|
| | | Natureza Colectiva (NC) | Orientação Tutorial (OT) |
| 5 | 135 | 30 T + 30 PL | 15 OT |

| DOCENTES | | CATEGORIA |
|-----------------------------|------------------------------|-------------------------|
| Responsável | Maria do Rosário Baeta Neves | Professora Coordenadora |
| Teóricas | Maria do Rosário Baeta Neves | Professora Coordenadora |
| Teórico-Práticas | | |
| Práticas | Maria do Rosário Baeta Neves | Professora Coordenadora |
| Prático-Laboratorial | | |

OBJECTIVOS

1. Fornecer conceitos, teorias, modelos e políticas económicas basilares e relevantes da economia.
2. Desenvolver capacidades de identificação, análise e resolução de problemas de natureza económica.
3. Incutir e aplicar técnicas de cálculo usadas pela ciência económica actual.

PROGRAMA PREVISTO

1. Introdução
 - 1.1. O que é a economia. O problema da escassez e os bens económicos
 - 1.2. A interdisciplinaridade da economia
 - 1.3. Os tipos de organização económica
 - 1.4. A presença do Estado na vida económica
2. O pensamento económico
 - 2.1. Noções operatórias
 - 2.2. Doutrinas económicas

MOG

- 2.3. A relação entre as teorias e as políticas económicas
- 3. A medição da actividade económica
 - 3.1. A contabilidade nacional: definição, evolução histórica e os diversos agregados macroeconómicos
 - 3.2. As ópticas da medição da actividade económica: produção, rendimento e despesa
 - 3.3. A avaliação da actividade económica a preços constantes e a preços correntes
- 4. As políticas macroeconómicas
 - 4.1. As políticas orçamental, fiscal, monetária e cambial
 - 4.2. A *policy-mix* pós-euro e os factores de crescimento económico. O caso português.
 - 4.3. Análise final de documentos síntese: grandes opções do plano, orçamento do Estado, programa de estabilidade e crescimento, relatórios de conjuntura nacionais e de organizações comunitárias ou mundiais
- 5. Comércio internacional
 - 5.1. Pagamentos internacionais
 - 5.2. Organizações de cooperação e integração
 - 5.3. Protecçãoismo *versus* integração económica
 - 5.4. A economia global
 - 5.5. O negócio internacional
- 6. A procura e a oferta
 - 6.1. A função procura
 - 6.2. A função oferta
 - 6.3. O equilíbrio. A cruz marshalliana
 - 6.4. A intervenção do Estado
- 7. A elasticidade
 - 7.1. O conceito, a representação gráfica e a análise numérica
 - 7.2. A elasticidade da procura
 - 7.3. A elasticidade da oferta
- 8. As estruturas de mercado
 - 8.1. A concorrência perfeita
 - 8.2. A concorrência imperfeita

BIBLIOGRAFIA

1. Frank, Robert H. e Bernanke, Ben S. (2003), *Princípios de Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.
2. Neves, João César das (1992), *Introdução à Economia*, Lisboa, Editorial Verbo.
3. Neves, João César das (2004), *Princípios de Economia Política*, Lisboa, Editorial Verbo.
4. Neves, João César (1998), *Nobel da Economia*, Lisboa, Principia.
5. Neves, João César (2003), *O que é a Economia?*, Lisboa, Principia.
6. Samuelson, Paul A. e Nordhaus, William D. (2005), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.
7. Santos, Jorge, Braga, Jacinto, Teixeira, Manuel e Aubyn, Miguel St. (2001), *Macroeconomia*, Lisboa, McGraw-Hill

Serão indicados, **adicionalmente e nos momentos adequados**, textos para pontos específicos da matéria, nomeadamente séries estatísticas e relatórios do Banco de Portugal, Notas de Conjuntura e documentos de natureza económica de instituições especializadas (FMI, OCDE, BM, BCE, ...)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

| | |
|---------------------------|---|
| Avaliação Contínua | Através da apresentação de trabalhos teórico-práticos até 22 de Dezembro (60%) e de um teste em Janeiro (40%). A dispensa de exame far-se-á com a classificação final mínima de 10 valores. |
| Avaliação em Época Normal | Através da realização de um exame englobando toda a matéria leccionada ao longo do 1.º semestre. A aprovação no exame far-se-á com a classificação final mínima de 10 valores. |
| Avaliação em Recurso | Através da realização de um exame englobando toda a matéria leccionada ao longo do 1.º semestre. A aprovação no exame far-se-á com a classificação final mínima de 10 valores. |

OBSERVAÇÕES

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

| Dia | Horário | Local |
|--|-------------|-----------------------|
| Dr.ª Maria do Rosário Baeta Neves | | Gabinete B 174 |
| Segunda-feira | 16h00/18h00 | |
| Terça-feira | 10h30/12h30 | |

Maria do Rosário Baeta Neves